

Neusa Sorrenti . Ilustrações: Aline Abreu

# Carta de um menino para a pior avó do mundo



VESTÍGIO



## INFORMAÇÕES PARATEXTUAIS

# Carta de um menino para a pior avó do mundo

**ESTE LIVRO** – Você já imaginou ter uma avó horrível, má, que faz o neto sofrer o tempo todo? Pois o menino deste livro acha que sua avó é assim, e resolveu desabafar escrevendo uma carta para ela. O que será que ele disse? Será que, na carta, ele revela por que ela é "a pior avó do mundo"?

As respostas estão todas neste livro, que com certeza vai fazer você rir, pensar e se emocionar bastante...

**A AUTORA** – Neusa Sorrenti nasceu em Itaguara, Minas Gerais, em 1948. Aos 14 anos, foi estudar em Belo Horizonte, onde vive até hoje.

Trabalhou mais de 20 anos como professora do ensino fundamental e depois em cursos de graduação e de pós-graduação. É formada em Letras e Ciência da Informação pela UFMG e pós-graduada/especializada em Literatura Infantil e Juvenil. Também é mestre em Literaturas de Língua Portuguesa pela PUC Minas.

Já publicou mais de 40 livros para crianças e jovens. Segundo ela, "escrever para crianças é muito prazeroso, mas exige um olhar muito atento para perceber as vivências e os sentimentos infantis".

**A ILUSTRADORA** – Aline Abreu nasceu em Barra do Piraí, Rio de Janeiro, em 1977. Com 5 anos de idade, mudou-se com a família para São Paulo, onde vive atualmente. É formada em Artes Visuais pela FAAP (Fundação Armando Álvares Penteado) e mestre em Literatura e Crítica Literária pela PUC-São Paulo.

Trabalhou em museu, foi assistente de artista, trabalhou com design gráfico para internet, até que conseguiu fazer algumas ilustrações para revistas. Mas seu sonho era ilustrar um livro para crianças.

Sobre seu trabalho, ela conta: "Eu sou artista. Minhas ferramentas são palavras e imagens. Sempre amei livros e não sosseguei até virar uma 'fazedora de livros'. Os desenhos pra essa história da Neusa Sorrenti, eu fiz no computador. Pra escolher esse jeito de desenhar, pensei nas crianças que usam muita tecnologia hoje, mas que continuam adorando sujar o pé de terra e chutar bola, correr na grama, comer bolo da vó e ajudar a regar as samambaias... Pensando nisso tudo, tentei trazer pra esses desenhos um toque de afeto, de terra, e cheiro de bolo quentinho...".



*[The page contains extremely faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the paper. The text is too light to transcribe accurately.]*

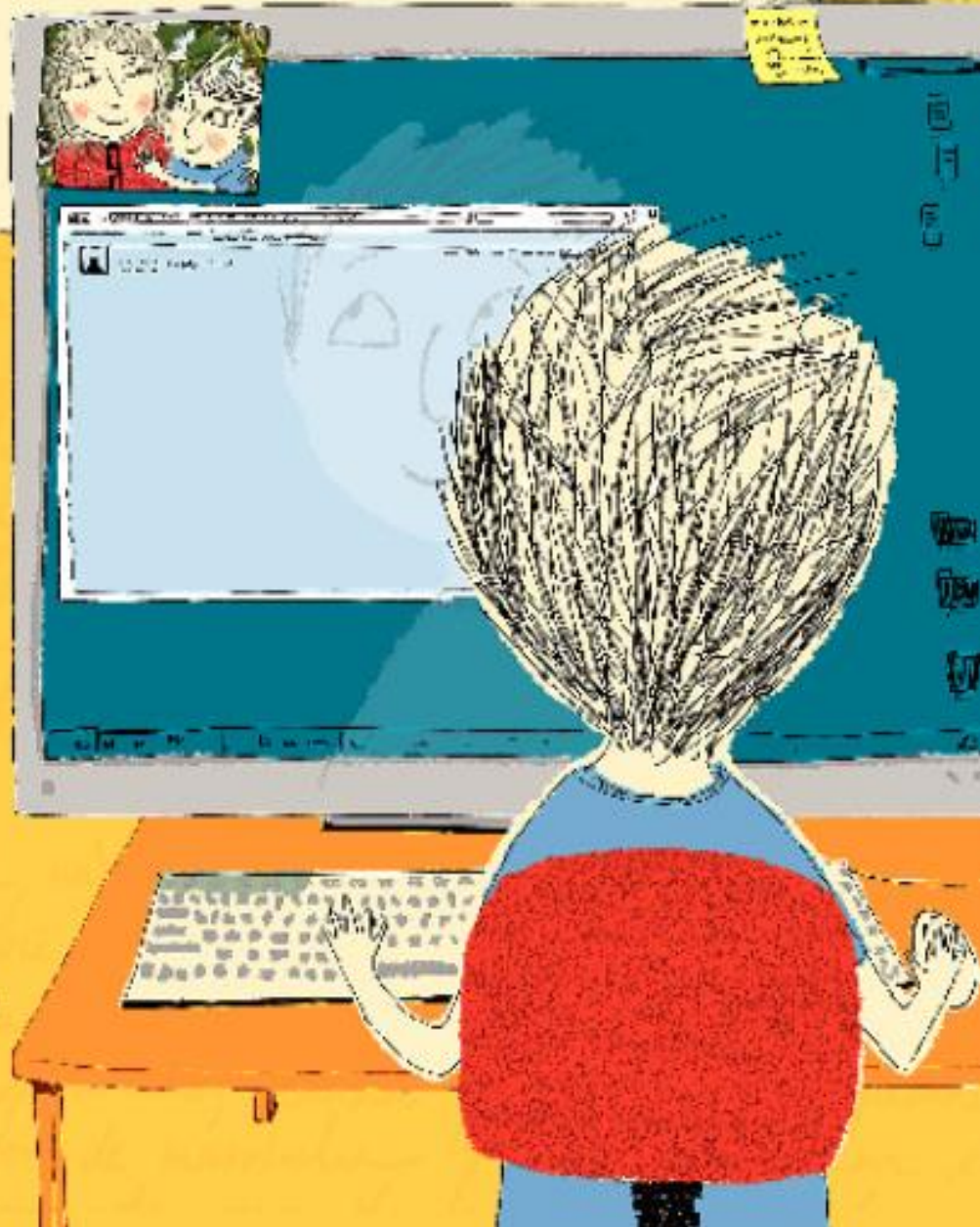


Neusa Sorrenti . Ilustrações: Aline Abreu

# Carta de um menino para a pior avó do mundo

2ª edição

VESTÍGIO



Copyright © 2013 Neusa Sorrenti  
Ilustrações © 2013 Aline Abreu  
Copyright desta edição © 2018 Vestigio

Todos os direitos reservados pela Editora Vestigio. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida, seja por meios mecânicos, eletrônicos, seja via cópia xerográfica, sem a autorização prévia da Editora.

edição geral

*Sônia Junqueira*

projeto gráfico e editoração eletrônica

*Christiane Costa*

revisão

*Carolina Lins*

*Lúcia Assumpção*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sorrenti, Neusa Carta de um menino para a pior avó do mundo / Neusa Sorrenti ; ilustrações Aline Abreu. -- 2. ed. -- Belo Horizonte : Vestigio, 2018.  ISBN 9 78-8 5-54126-00-1  1. Literatura infantojuvenil I. Abreu, Aline. II. Título. 18-15404	CDD-028.5
--	-----------

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
2. Literatura infantojuvenil 028.5

Iolanda Rodrigues Bode - Bibliotecária - CFB-B/10014

Editora Vestigio LTDA,  
Rua Carlos Turner, 422, sala 202  
2º andar - Sílexia - 31140-520  
Belo Horizonte - MG  
Tel.: (51 21) 34654500

Para o vô Hernane e os  
netos Enrico e Lorenzo, que  
me ajudam a tecer histórias





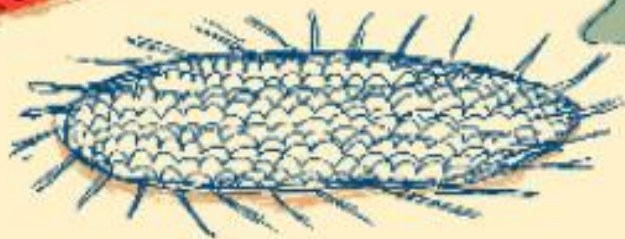
Varanda da casa velha,  
25 de setembro de 2000 e caramba.

Vovó (assim mesmo, sem "querida"),  
Esta carta que eu estou ditando pro  
vovô porque estou com pressa, e ele  
escreve bem rápido, e você leva dois  
dias pra abrir os e-mails, é pra dizer  
que você é a pior avó deste mundo.





Você vive pedindo pra eu ser educado, gastar menos água no banho, escovar os dentes direito, lavar as orelhas, dar descarga depois do xixi e do cocô. E vive



falando pra eu lavar as mãos toda hora, e não vê que minha pele fica fina e enrugada, não demora a furar.



O tempo todo é aquele falatório que mais parece um CD sujo e arranhado.


Você é a avó mais implicante e mandona da face da Terra. Que nem a rainha-bruxa de uma história que a professora contou. Fica reparando se fiz os deveres com capricho, se colori bonitinho; manda guardar os brinquedos quando eu acabo de brincar; manda fechar os potes de massinha pra ela não secar e virar uma pedra fedorenta.





E manda cuspir o chiclete quando acabar o doce e fala pra não engolir ele de jeito nenhum; manda não comer as pontas dos lápis nem da borracha quando a aula tá chata; e manda juntar as bolas que eu deixo passeando, numa boa, pelo jardim.





**Tem mais:** você é a avó mais xexelenta e xereta deste planeta. Fica escutando eu xingar palavrão quando jogo bola com aqueles pernas de pau e depois dá bronca; estica o dedo e olha feio por cima dos óculos quando ameaço dar uns catiripapos no "taquinho" do meu irmão.



E franze a testa e bota as mãos na cintura feito asa de pote quando solto pum perto das visitas ou solto um arrotinho de nada depois de um copão de refrigerante. E fica contando o tanto de brigadeiro que comi nos aniversários, falando que vou virar um colchão amarrado, uma rolha de poço.





Vô, pelo amor de Deus,  
dá um tempo! Por  
que você não vai ver  
novela, pra se distrair  
e esquecer de mim?!  
Desse jeito não dá, vô!



Mas... bom...

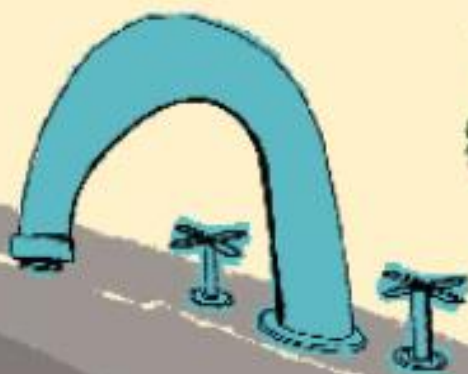
tem umas coisinhas que  
eu quero dizer também.





Não vou ficar com ódio  
de você pra sempre,  
tá? Só um tempinho.  
Porque você me defendeu  
naquela briga da minha  
mãe com o meu pai por  
causa da birra que eu fiz  
pra ganhar o uniforme  
da Seleção Brasileira.

E também achei show de bola aquela ideia que você me deu: levar um livro ou uma HQ na mochila pra ler depois que terminar as tarefas. Assim eu não perturbo a aula, a professora não bota meu nome na **lista negra**, e não fico de castigo depois da aula. Foi bom demais, vô! Deu certinho.





E também porque escutei  
você dizer pra minha  
mãe que aquele dinheiro  
era pra ela abrir uma  
poupança pra mim, pra  
eu comprar alguma coisa,  
em caso de precisão,



e que você sempre vai me ajudar,  
até ficar bem mais velha do que  
você já é e virar estrelinha.

Ah, vó, só mais uma coisa: desculpe  
eu ter detonado o galho da sua roseira  
com a espada de pirata... Na hora, eu  
só pensei em vencer o inimigo de olhos  
de fogo, aquele da armadura verde e  
brilhante... Você não ficou muito brava  
não, né, vó? Acho que não, eu até vi  
você dando uns risinhos bobos, atrás  
da janela da cozinha...

Enrico

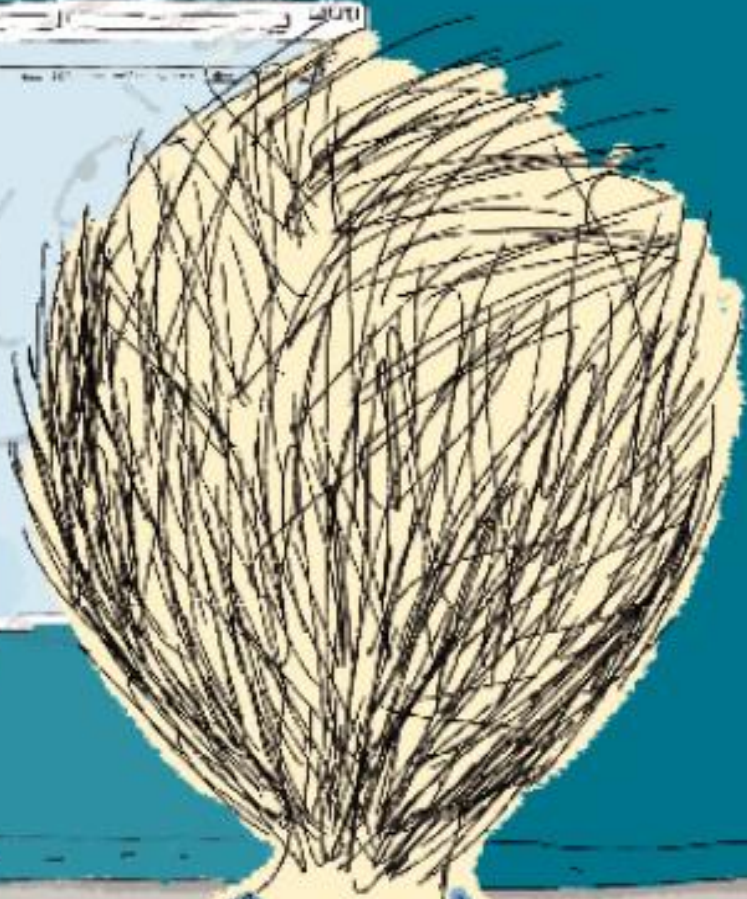
P.S.: Em todo caso, vou te  
mandar um e-mail rapidinho.  
Não conte pra ninguém.





VÓ

SOU O NETO MAIS  
CUSTOSO DO  
UNIVERSO.  
MAS EU TE AMO.



# A autora

Nasci em Itaguara, interior de Minas Gerais. Meus pais, filhos de italianos, davam asas para quase todas as minhas brincadeiras e para todos os meus sonhos de estudar na cidade grande. Aos quatorze anos, vim estudar em Belo Horizonte e fui ficando...

Trabalhei mais de 20 anos como professora do ensino fundamental e depois em cursos de graduação e de pós-graduação. Fiz Letras e Ciência da Informação, na UFMG, pós-graduação/especialização em Literatura Infantil e Juvenil e mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa, na PUC Minas, defendendo a dissertação *Voz de criança na lírica de Mario Quintana*.

Já publiquei cerca de 30 livros para crianças e jovens: *O encantador de pirilampus*, Prêmio Altamente Recomendável (Compor); *Chorinho de riacho e outros poemas para cantar* (Formato/Saraiva); *Amores em pré-estreia* (RHJ); *Borboletas na chuva* (Saraiva); *Pintando poesia*; e o teórico *A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades* (ambos pela Autêntica) são alguns deles.

Escrever para crianças é muito prazeroso, mas exige um olhar atento para perceber as vivências infantis, que apresentam, naturalmente, compassos e descompassos por vezes diferentes daqueles do adulto.

Neste livro, tentei observar cuidadosamente essa cadência para recriar uma história real, com o devido respeito pelo ponto de vista da criança ao retratar advertências recebidas no dia a dia. Juntei frases genuínas, reais, com outras também verdadeiras e muito "usadas" que escuto aqui e ali, e fiz esta carta, que bem poderia lembrar, em algum momento e com as devidas proporções, um desabafo da criança que mora dentro de nós. Daí o meu carinho por este texto.

Mausa Jorendi

# A ilustradora

Eu sou artista. Minhas ferramentas são palavras e imagens. Sempre amei livros e não sosseguei até virar uma "fazedora de livros".

Os desenhos pra essa história da Neusa Sorrenti, eu fiz no computador. Pra escolher esse jeito de desenhar, pensei nas crianças que usam muita tecnologia hoje, mas que continuam adorando sujar o pé de terra e chutar bola, correr na grama, comer bolo de vó e ajudar a regar as samambaias... Pensando nisso tudo, tentei trazer pra esses desenhos um toque de afeto, de terra, e cheiro de bolo quentinho.

Espero que você goste.

P.S.: Hoje eu moro em uma cidade grande, e é difícil achar um quintal com terra, mas sempre que posso vou sujar meus pés em algum parque.

Aline Abreu







"Vovó (assim mesmo,  
sem "querida"),



Esta carta que eu estou ditando pro vovô porque estou com pressa, e ele escreve bem rápido, e você leva dois dias pra abrir os e-mails, é pra dizer que você é a pior avó deste mundo."

O que será que leva um menino a escrever uma carta assim para a avó? Será que ele está desesperado? Será que essa avó fez alguma coisa de que ele não gostou? As respostas estão todas neste livro, que com certeza vai fazer você rir e pensar e se emocionar bastante...



**VESTÍGIO**  
www.campocriativo.com.br